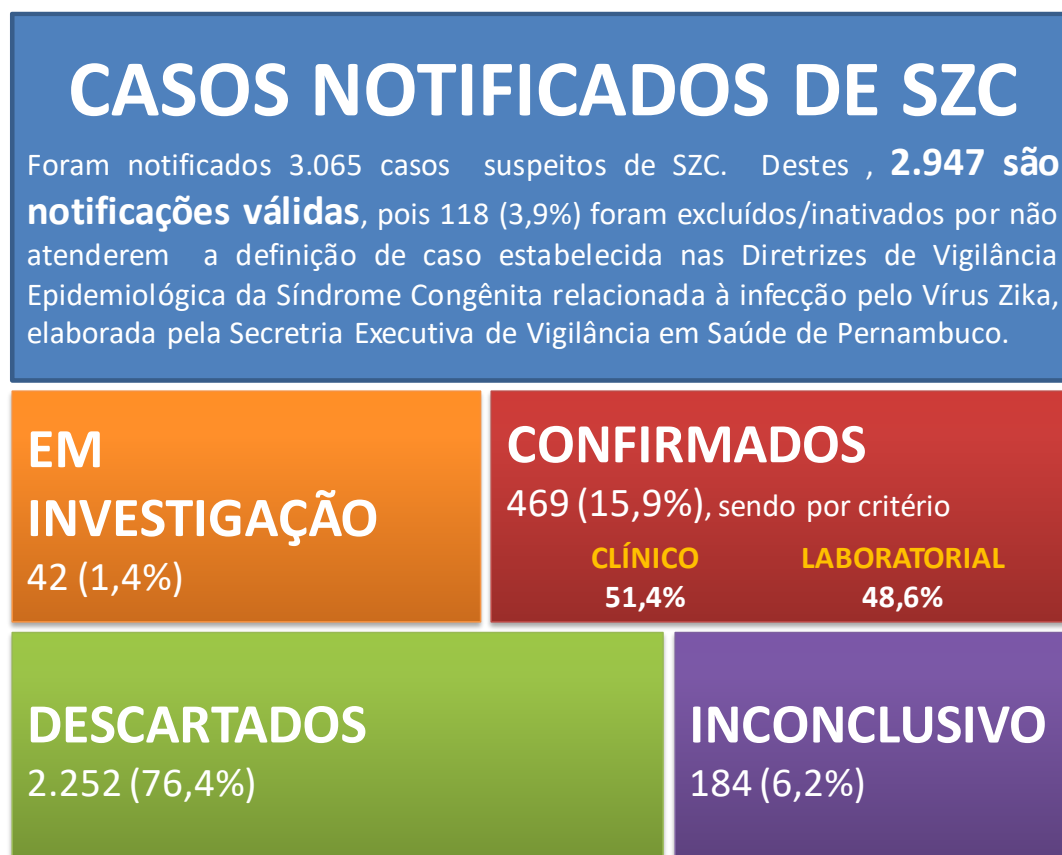


Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) acumulados - 2015-2021

A Vigilância da Síndrome Congênita do Zika (SCZ) surgiu a partir da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) da microcefalia associada à infecção pelo vírus Zika detectada em Pernambuco em outubro de 2015. Os dados analisados são oriundos da notificação compulsória de casos suspeitos de SCZ digitados no Registro de Eventos em Saúde Pública (Resp). Para este informe os dados foram extraídos do Resp em 18 de maio de 2021.

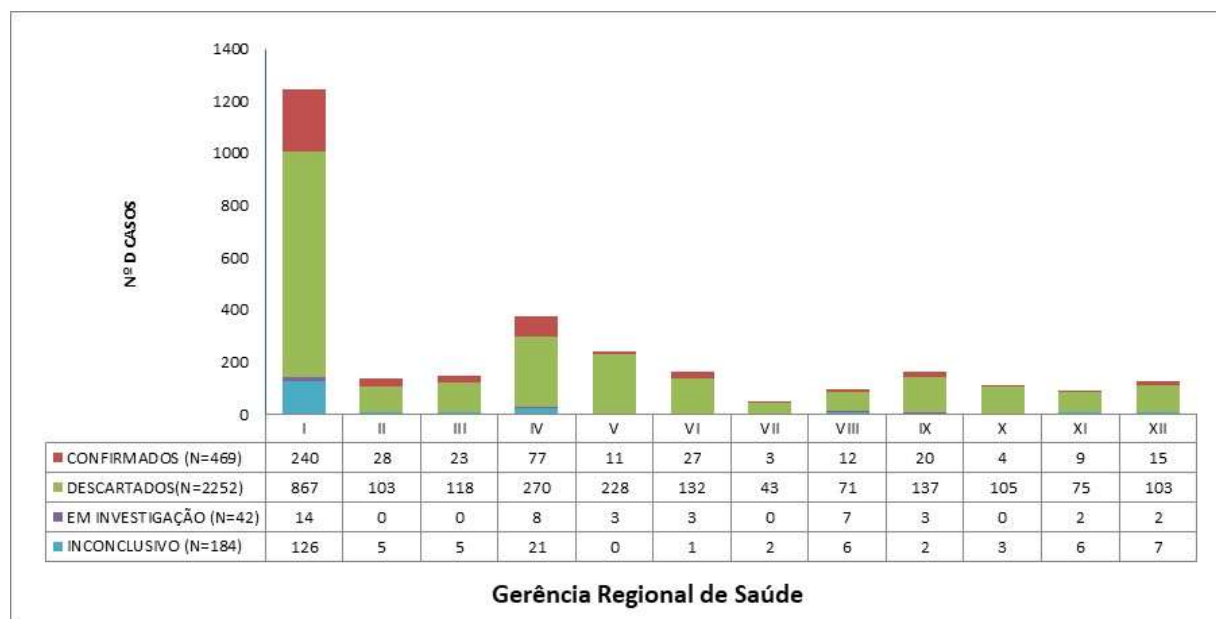
O Quadro 1 apresenta um resumo das notificações da SCZ de residentes em Pernambuco entre a semana epidemiológica (SE) 30/2015 e 13/2021. Do total de notificações válidas (2.947), foram confirmados 469 casos (15,9%) e apenas 42 (1,4%) continuam em investigação.

Quadro 1 - Resumo do número acumulado de notificações de casos suspeitos de SCZ. Pernambuco, SE 30/2015 a 13/2021



A Figura 1 mostra o número de casos de SCZ segundo classificação final e Região de Saúde de residência. A distribuição regional dos casos notificados mostra concentração, principalmente, na I Região de Saúde (1.247 casos). Quanto à classificação final, a I Geres apresenta o maior número de casos descartados (867 casos; 69,5%) e confirmados (240 casos; 19,2%). Ressalta-se, ainda, a IV Geres com 376 casos notificados, 270(71,8%) descartados e 77(20,5%) confirmados.

Figura 1 – Distribuição dos casos de Síndrome Congênita do Zika segundo classificação final e Região de Saúde de residência. Pernambuco, SE 30/2015 a 13/2021



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE

Nota: Dados sujeitos a alterações

Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) segundo ano de notificação – 2015-2021

A Tabela 1 apresenta as notificações para SCZ realizadas a partir da SE 30 de 2015 até a SE 13 de 2021. No período correspondente a Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional relacionada à microcefalia (2015-2016), Pernambuco apresentou a maior concentração dos casos suspeitos notificados (2236/75,9%) e de casos confirmados para SCZ (425/90,6%) de sua série histórica. Em 2021, entre as SE 1 e 13, foram notificados à Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) 17 nascimentos, incluindo um feto suspeito da SCZ (Tabela 1). Comparando com o mesmo período do ano anterior (N=35), observou-se uma diminuição de 51,0% no número de registros de casos suspeitos de SCZ (Figura 2).

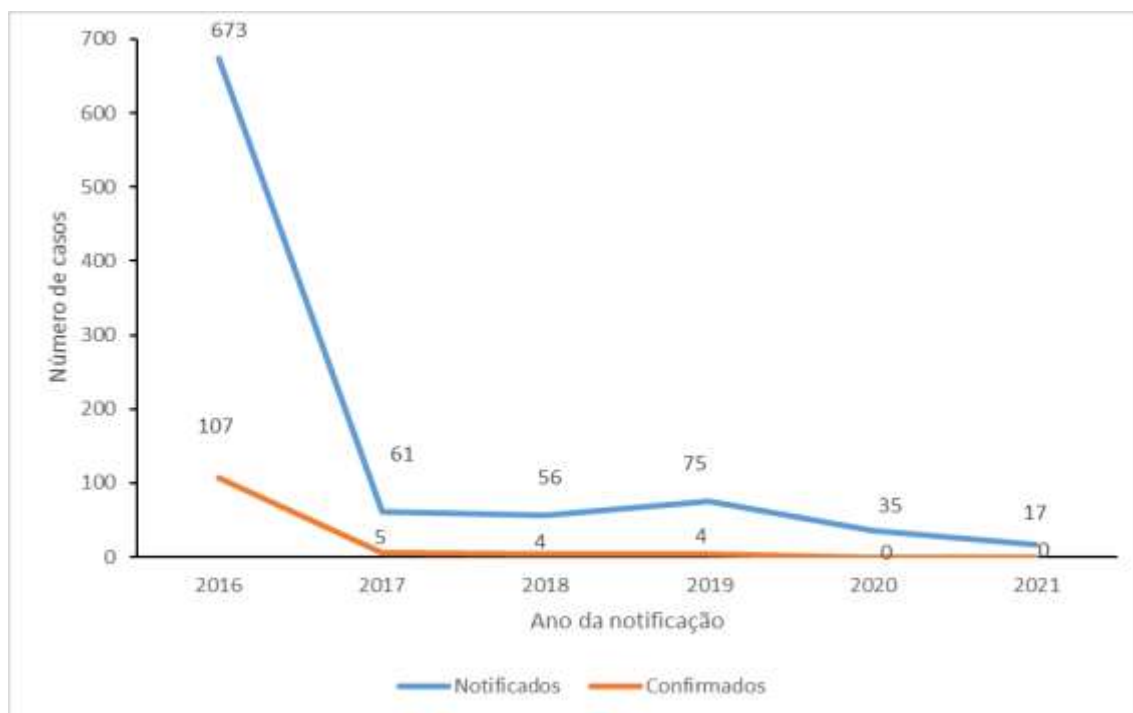
Tabela 1 – Número e percentual de casos de Síndrome Congênita do Zika segundo classificação final e ano de notificação. Pernambuco, SE 1-30/2015 a SE 13/2021

Classificação	Ano da Notificação															
	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		total geral	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confirmados	266	23,2	159	14,6	19	9,8	18	9,3	7	3,7	0	-	0	-	469	15,9
Descartados	837	72,8	869	79,9	152	78,8	150	77,3	142	75,1	94	79,7	8	47,1	2252	76,4
Inconclusivos	46	4,0	59	5,5	22	11,4	26	13,4	25	13,2	6	5,1	0	-	184	6,2
Em Investigação	0	-	0	-	0	-	0	0	15	7,9	18	15,3	9	52,9	42	1,4
Total	1149	100,0	1087	100,0	193	100,0	194	100,0	189	100,0	118	100,0	17	100,0	2947	100,0

Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações

Figura 2 – Distribuição dos casos acumulados notificados e confirmados de Síndrome Congênita do Zika segundo ano de notificação. Pernambuco, SE 01-13 dos anos 2016 à 2021.



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE

Nota: Dados sujeitos a alterações

Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) segundo ano de notificação – 2020-2021

A Tabela 2 mostra a caracterização dos casos de SCZ segundo tipo de notificação, sexo e definição padronizada pela Organização Mundial da Saúde/OMS (microcefalia e microcefalia severa) para o período correspondente à SE 1-53/2020 e 1-13/2021.

Do total de notificações realizadas nos anos de 2020 (118 casos) e 2021 (17 casos), a

maioria dos registros foram de recém-nascidos com microcefalia (≤ 28 dias), sendo 101 (85,6%), em 2020, e 12 (70,6%), em 2021. O sexo feminino foi o mais afetado (2020: 60/50,8% e 2021: 9/52,9%), numa razão de 1,1 menina para 1 menino, em 2020, e de 1,3 menina para 1 menino, em 2021.

Para a caracterização dos casos de SCZ, segundo à definição padronizada da OMS, foi utilizado o número (N) de registros correspondentes às crianças classificadas com microcefalia e microcefalia severa, excluindo-se os que não atenderam a definição de caso estabelecida nas Diretrizes de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Congênita relacionada à infecção pelo Vírus Zika do Estado de Pernambuco e os não informados. Sendo assim, em 2020, encontraram-se 62 (52,7%) casos de microcefalia e 27 (22,9%) com microcefalia severa. Por outro lado, em 2021, classificaram-se 8 (47,1%) dos registros como microcefalia e 5 (29,4%) com microcefalia severa (Tabela 2).

Tabela 2 – Número e percentual de casos de Síndrome Congênita do Zika segundo tipo de notificação, sexo e caracterização da microcefalia. Pernambuco, SE 01-52/2020 a 1-13/2021

Variáveis	2020		2021	
	N	%	N	%
Tipo de notificação	118		17	
Recém-nascido com microcefalia (≤ 28 dias)	101	85,6	12	70,6
Criança com microcefalia e/ou alterações do SNC (> 28 dias)	17	14,4	4	23,6
Natimorto com microcefalia e/ou alterações do SNC	0	-	0	-
Feto suspeito	0	-	1	5,9
Feto em risco	0	-	0	-
Sexo				
Feminino	60	50,8	9	52,9
Masculino	57	48,4	7	41,2
Não informado	1	0,8	1	5,9
Caracterização da presença de microcefalia²				
Microcefalia Severa	27	22,9	5	29,4
Microcefalia	62	52,5	8	47,1
Não atende as definições	11	9,3	1	5,9
Ignorado	18	15,3	3	17,6

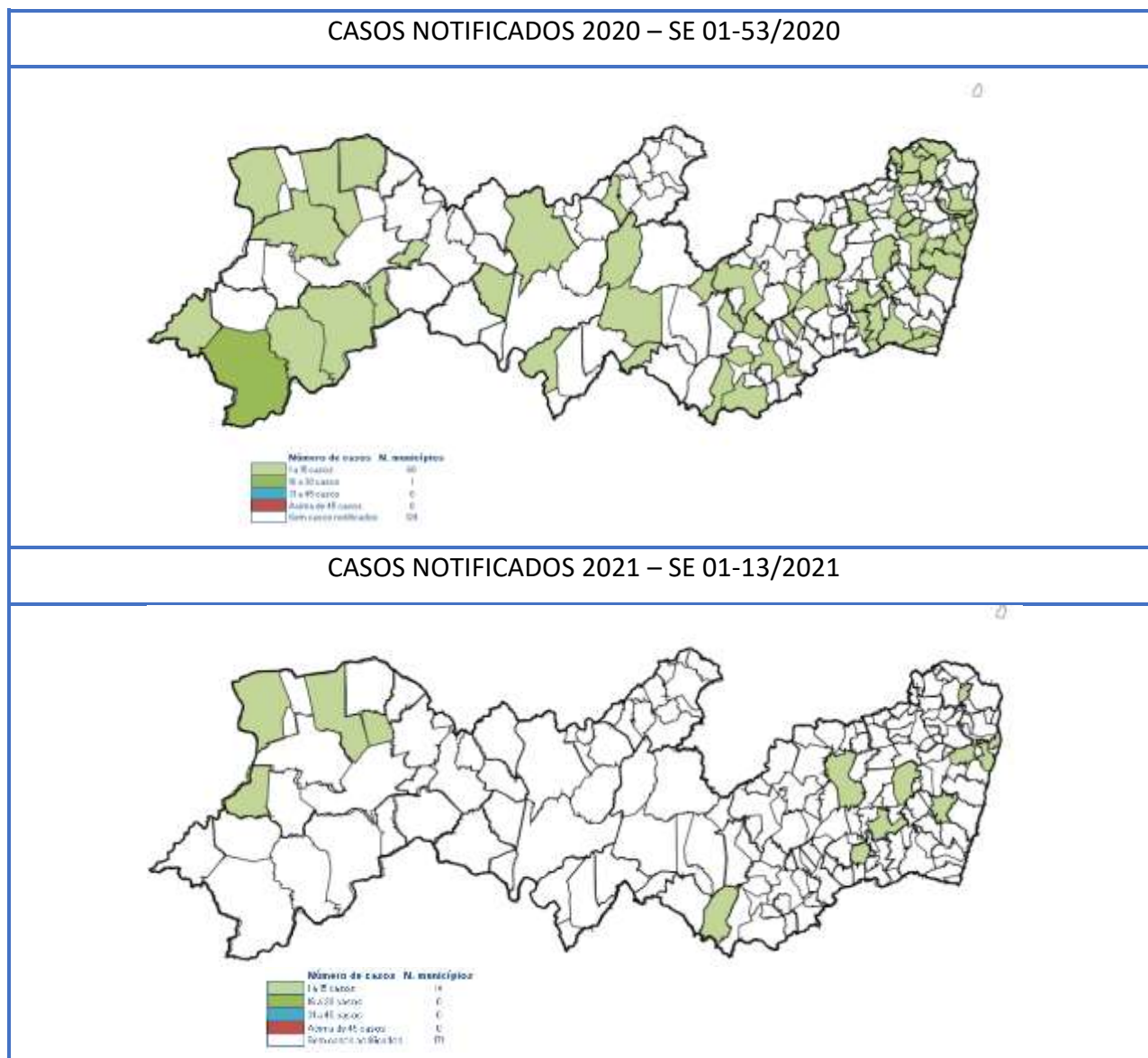
Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Na análise espacial, a Figura 3 mostra a distribuição dos casos notificados de SCZ, em 2020 e 2021, por município de residência. Em 2020, nota-se um silêncio epidemiológico em 124 municípios

pernambucanos, sobretudo, no Sertão e Agreste. Nesse período, não foram confirmados casos de SCZ.

Figura 3- Distribuição dos casos notificados e confirmados de SCZ segundo município de residência. Pernambuco, 2020-2021



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Em 2020 E 2021, não houveram casos confirmados de SCZ
Dados sujeitos a alterações

Descrição dos óbitos suspeitos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ)

Entre as SE 30/2015 e 13/2021, foram registrados 247 óbitos suspeitos de SCZ. Desses, 10 (24,7%) foram fetais/natimortos, 105 (42,5%) neomortos/neonatais e 81 (32,1%) ocorreram no período pós-neonatal. Em 2021, foi notificado apenas um óbito fetal/natimorto.

Para esse mesmo período, 183 (74,1%) óbitos foram investigados e posteriormente discutidos pelo “grupo de discussão de óbitos infantis”. Sendo, 35 (19,1%) classificados como óbitos confirmados (causa básica de morte relacionada à SCZ) e 148 (80,9%) foram descartados para SCZ. Por outro lado, em 2021, foi registrado um óbito que permanece em investigação.

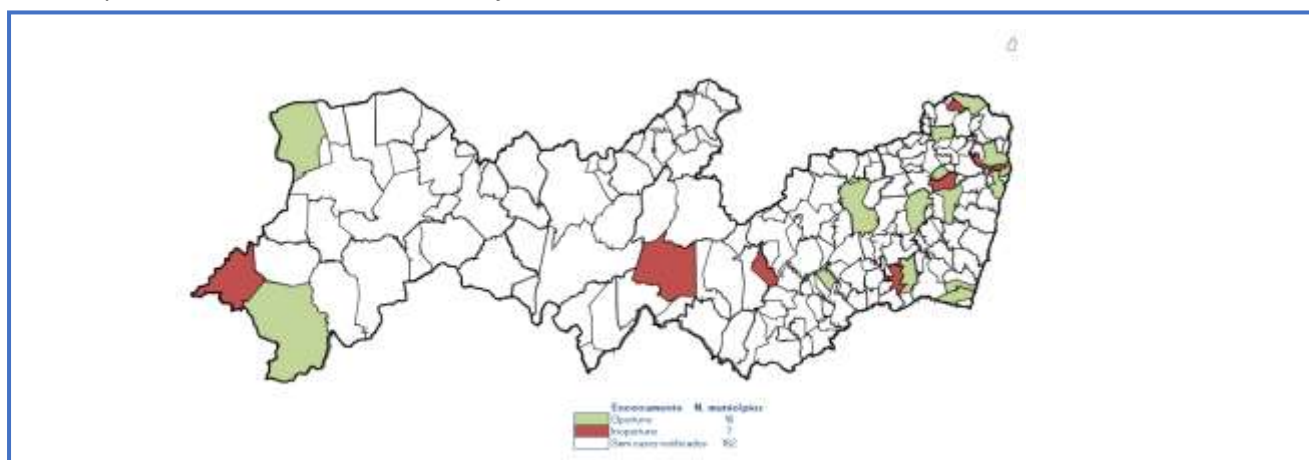
Descrição segundo o indicador de encerramento oportuno

O indicador de oportunidade de encerramento é um atributo do sistema de vigilância e reflete a velocidade do sistema em encerrar os casos notificados. Para vigilância da SCZ, considera-se oportunidade aceitável, se os casos forem encerrados no intervalo de até 180 dias a partir data da notificação.

O painel de Monitoramento do Desempenho da Gestão da Vigilância em Saúde acompanha trimestralmente indicadores de processo e de resultado, referentes ao desempenho da gestão da vigilância em saúde, tanto em âmbito estadual quanto municipal, permitindo identificar as fragilidades e os entraves para o alcance das metas propostas, tomar decisões oportunamente e aperfeiçoar os processos de gestão.

Em Pernambuco, a gestão da vigilância de SCZ pactuou encerrar 65% dos casos notificados de forma oportuna. No monitoramento do primeiro trimestre deste ano, analisou-se o período de jul-set/2020, o Estado alcançou 72,4% de encerramento oportuno. Verifica-se que, no período, 23 municípios notificaram casos e apenas 16 (69,6%) alcançaram a meta estabelecida (Figura 4).

Figura 4- Encerramento oportuno dos casos notificados para Síndrome Congênita do Zika segundo município de residência. Pernambuco, jul-set/2020



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Encerramento oportuno corresponde aos casos encerrados em até 180 dias após a notificação. Dados sujeitos a alterações

Expediente

Governador de Pernambuco

Paulo Câmara

Vice-Governador de Pernambuco

Luciana Santos

Secretário Estadual de Saúde

André Longo

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde

Patrícia Ismael de Carvalho

Diretora Geral de Informações Epidemiológicas e Vigilância das Arboviroses

Idalacy de Carvalho Barreto

Elaboração

Bárbara Cristina Alves

Lucilene Rafael Aguiar

Sheyla Rodrigues de Lima Carneiro

Revisão Final

Romildo Assunção

Periodicidade

Trimestral

Projeto Gráfico

Rafael Azevedo de Oliveira

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongi, Recife-PE, CEP: 50751-530

www.saude.pe.gov.br - microcefaliupe@gmail.com

Disponível para download em: <http://www.cievspe.com/>